

Derrota com Honra

Meu Deus, nesta hora trágica para o Brasil, quando o Congresso brasileiro aprova uma lei iníqua, que condena à morte embriões humanos para utilizar suas células, como se fossem meras reservas de órgãos para servir outros homens; nesta hora em que a Nação comete este pecado imenso, nós da Associação Cultural Montfort, nos voltamos para Vós, ó Deus Altíssimo, clamando por justiça, por misericórdia e por perdão.

Perdão por esse pecado que afronta a Vossa lei e que profana Vossa glória.

Perdão por esse pecado cometido, ontem à noite, quando mais de trezentos deputados recusaram ouvir os apelos pelo direito à vida de tantos seres humanos indefesos, condenando-os à morte.

Perdão pelas mentiras argüidas para justificar esse crime contra seres humanos que sequer podem falar por si.

Misericórdia por tantos pobres deficientes que foram usados para, demagogicamente, impressionar os deputados, sendo iludidos de que, com essa lei criminosa, poderão obter a saúde e a cura de seus males, ainda que às custas da morte de outros seres humanos.

Misericórdia Vos rogamos, porque tememos Vossa justiça, que se exercerá na História, contra uma lei ilegítima, pois viola Vossa santa lei.

Misericórdia pela violação dos direitos naturais destes seres humanos, ainda que cientistas inescrupulosos os declarem simples “amontoados de células”.

Quanto é de se temer Vossa justiça contra tantos que, na mídia, difundiram sofismas em defesa dessa lei de caráter nazista.

Quanto é de se temer Vossa divina justiça contra tantos que se omitiram, não ousando enfrentar a conspiração da “ideologia do mal” denunciada pelo Papa João Paulo II.

Quanto é de se lamentar que apenas poucos bispos, entre eles o Arcebispo Presidente da CNBB, Cardeal Magela, D. Odilo Scherer, secretário dessa mesma entidade, D. Nelson, bispo de Sto. André, D. Raymundo, bispo de Aparecida e D. José Maria Pinheiro, bispo auxiliar do Ipiranga, tenham levantado sua voz em defesa de vossa lei.

Como é triste ter constatado o silêncio omissivo da imensa maioria dos Bispos brasileiros, nesta hora em que Vossa lei é violada!

Como é triste constatar que Cardeais, loquazes na defesa do erro e do mal, desrespeitosos para com o Santo Padre ao exigir sua renúncia, quando se trata de defender realmente os direitos de inocentes indefesos, se calam em silêncio cúmplice.

Nesta hora, Deus onipotente, nós Vos oferecemos nossa luta, quase solitária, mas intemerata. Pois lutamos praticamente sós, pois recebemos apoio apenas de D. Odilo Scherer, e a palavra do Santo Padre o Papa, assim como sua benção, para nossa luta contra essa lei ímpia.

A Montfort tem a consciência do dever cumprido. Clamamos, lutamos, argumentamos, colhemos mais de 150 mil assinaturas, e não fomos ouvidos. No Congresso brasileiro não se nos deu o direito de participar dos debates sobre essa lei, pois só foram convidados os que eram favoráveis a ela.

Nós Vos oferecemos também, Senhor, as humilhações que sofremos pela expulsão de certos locais, pela antipatia de certos eclesiásticos, pela vaidade de certo movimento carismático que colocou seu prestígio acima da defesa de Vossa lei. Esses mesmos que recebem hereges que ofendem a Virgem Maria, nos expulsam de suas TVs porque criticamos os erros e heresias de seus líderes.

Meu Deus, estivemos praticamente sós nessa luta. Fomos derrotados, sim, mas Vós nos concedestes a glória de lutar em defesa de Vossa lei. Nós Vos oferecemos nossa derrota, agradecendo-Vos a honra de participar de Vossa dor.

Misericórdia, Senhor, e perdão para todos os que pecaram neste episódio trágico de nossa História.

E graças Vos damos pela honra, que imerecidamente Vós nos concedestes, de testemunhar, diante de todo o país, a verdade e a santidade de Vossa lei, porque, quando se luta por Deus, mesmo que vencidos no mundo, não há realmente derrota.

Associação Cultural Montfort
Orlando Fedeli
Presidente